

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo Campus de Goiabeiras

Curso: Arquivologia - Noturno

Departamento Responsável: Departamento de História

Data de Aprovação (Art. nº 91):

Docente principal: KARULLINY SILVEROL SIQUEIRA Matrícula: 1945470

Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4529260419941112

Disciplina: HISTÓRIA DO BRASIL Código: HIS01783

Período: 2023 / 1 Turma: 01

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4 Teórica Exercício Laboratório

Ementa:

Formação social e política do Brasil, o modelo primário exportador, a sociedade civil e o Estado brasileiro até 1930. A crise do setor agroexportador e a Revolução de 30. A industrialização e o Estado Novo. A sociedade civil e o Estado na democracia populista. A internacionalização da economia, a aceleração do processo de urbanização e as contradições urbanas sob a vigência do regime militar após 64. A transição democrática, as perspectivas atuais e futuras da sociedade brasileira.

Objetivos Específicos:

O aluno deverá ser capaz de identificar acontecimentos da História do Brasil que marcaram a vida do povo brasileiro, desenvolvendo seu potencial analítico, além de adotar novos hábitos de pesquisa.

Conteúdo Programático:

- 1.A Colônia em movimento novas abordagens historiográficas sobre a América Portuguesa e a circulação de escritos, informações e pessoas
- 2. Cultura escrita e mercado livreiro no Brasil colonial;
- 3. Da nação portuguesa à independência do Brasil: continuidades e rupturas;
- 4. Estado e política no Brasil imperial: instituições a construção da identidade nacional;
- 5. Imprensa, circulação de ideias e identidades políticas:
- 6. Por uma História das Bibliotecas no Brasil: da Colônia à República.
- 7. A Primeira República: sociedade, cultura e aspectos políticos;
- 8. A Era Vargas: intelectuais e circulação de ideias;
- 9. Cultura política no Estado Novo;
- 10. Perspectivas historiográficas em torno de 1964, movimentos de resistência e cultura;
- 11. Imprensa, informação e o processo de redemocratização

Metodologia:

Os conteúdos apresentados por meio de aulas expositivas, baseando-se em metodologias ativas de aprendizagem. As temáticas serão trabalhadas a partir de aulas dialogadas, priorizando a interação dos alunos com o a literatura apresentada, visando ainda despertar a autonomia do aluno diante do conteúdo. Além disso, nas aulas, destaca-se que serão elencados diferentes tipos de materiais de aprendizagem, quais sejam: textos, vídeos, entre outros, buscando ampliar a adesão de um público variado e, objetivando o engajamento do aluno durante a aula. Neste sentido, pretende-se, para além do conteúdo da disciplina, destacar o desenvolvimento de competências como criticidade, responsabilidade, entre outras.

PLANO DE ENSINO - UFES Página 1 de 3

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem:

Os critérios de avaliação serão baseados no desenvolvimento das aulas presenciais, possibilitando a avaliação formativa acerca da aprendizagem do aluno por meio de diferentes atividades, como, por exemplo, a leitura prévia dos textos, que mostra-se de suma importância e obrigatória para a compreensão do conteúdo e contextualização do aluno.

Além disso, os alunos poderão ser avaliados por meio de fichamentos, confecção de portfólios, provas, formulários, resenhas, estudo dirigido, seminários, etc. Deste modo, também será possível a avaliação somativa acerca dos conteúdos estudados.

AVALIAÇÕES:

1º Etapa de Avaliação: Média 01 (M01):

- Estudo Dirigido em grupo 1 Valor: 5,0 pontos.
- Estudo Dirigido em grupo 2 Valor: 5,0 pontos.

Média 01 (M01): Valor total obtido na atividade

2º Etapa de Avaliação: Média 02 (M02):

- Seminário em grupo: Valor 10,0 pontos.
- -O seminário ocorrerá em grupos de até 5 pessoas (esta divisão poderá ser alterada de acordo com o número de matriculados), e consiste na apresentação oral do texto indicado pelo professor, destacando as principais ideias historiográficas da obra indicada.
- Os alunos terão a orientação acerca do seminário a partir de um roteiro elaborado pela docente da disciplina, que será explicado em aula, em momento posterior.
- O seminário é obrigatório.

Media Final (MF): M01 + M02 / 2 = MF

- O aluno que obtiver a média final igual ou maior que 7 pontos será considerado aprovado.
- A prova final síncrona para os que não atingirem média 7 na disciplina.

Bibliografia básica:

ARNOLD, David. A Época dos Descobrimentos. 1400-1600. Lisboa: Gradiva Publicações, 1983.

COSTA, Emília Viotti da. Da Monarquia à República: momentos decisivos. 5ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo, 1996.

FENELON, Déa. 50 Textos de História do Brasil. São Paulo: HUCITEC, 1974.

FERREIRA, Jorge. (org), O populismo e sua história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

HOLANDA, Sérgio Buarque. A Época Colonial: do descobrimento à expansão territorial. São Paulo: Difel, 1976. IGCB. Tomo I

IGLESIAS, Francisco. *História política do Brasil (1500-1964)*. Madrid: Editorial MAPFRE, 1992. LINHARES, Maria Yedda. (org.) *História geral do Brasil*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

LOPEZ, Luiz Roberto. História do Brasil contemporâneo. Porto Alegre: Mercado Aberto. 1990.

MONTEIRO, Hamilton M. *Brasil República*. São Paulo: Ática, 1986.

MAESTRI, Mário. Terra do Brasil. A conquista lusitana e o Genocídio Tupinambá. São Paulo: Moderna, 1993.

MOTA, Carlos Guilherme (org.). *Viagens incompletas*: a experiência brasileira . São Paulo: SENAC São Paulo, 2000, pp.185-217.

Bibliografia complementar:

ALMADA, Márcia. Livros manuscritos iluminados na era moderna: compromissos de irmandades mineiras, século XVIII. 2006. 171 f. (Mestrado em História) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006.

ALONSO, Angela. "Crítica e contestação: movimento reformista da geração de 1870". *RBCS*, [on line] vol. 15, nº 44, pp. 35-54, Out. 2000. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v15n44/4146.pdf

BASILE, Marcello Otávio. Ezequiel Corrêa dos Santos: um jacobino na Corte imperial. RJ: Fundação Getúlio Vargas, 2001.

BASILE, Marcello Otávio N. de C. O Império brasileiro: panorama político. *In*: LINHARES, Maria Yedda (org.). *História geral do Brasil*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

CHALHOUB, Sidney. Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

DEAECTO, Marisa Midori. O Império dos Livros. Instituições e Práticas de Leituras em São Paulo. 2ª. edição. São Paulo: Edusp, 2019.

FERREIRA, Jorge; GOMES, Ângela Maria de Castro. 1964: o golpe que derrubou um regime presidente, pôs fim ao regime democrático e instituiu a ditadura no Brasil. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2014.

; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. O Brasil republicano. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

: GOMES, Angela Maria de Castro. O populismo e sua história: debate e crítica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira,

2001.

GADELHA, Lênin Alves Francelino. Imprensa e poder no Segundo Governo Vargas a oposição do matutino Diário Carioca (1950-1954). 2019. 21 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em História)—Universidade de Brasília, Brasília, 2019. GRINBERG, Keila, e SALLES, Ricardo (org.). *O Brasil imperial*. 3 vs. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

HALLEWELL, Laurence. O livro no Brasil. 2. ed. revista e ampliada. São Paulo: Edusp, 2005.

MATTOS, Ilmar Rohloff de. O Tempo Saquarema: a formação do Estado imperial. 2ª ed. São Paulo: HUCITEC, 1990.

REIS, João José, e SILVA, Eduardo. *Negociação e conflito*: a resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Cia das Letras, 2005.

RIBEIRO, Gladys S.; PEREIRA, Vantuil. O Primeiro Reinado em revisão. In: GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo.. (Org.). O Brasil Imperial. Volume I, 1808-1831. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p. 138-196.

RIBEIRO, Gladys Sabina. *A Liberdade em construção*: identidade nacional e conflitos antilusitanos no Primeiro Reinado. Tese de Doutorado. Campinas: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (UNICAMP), 1997. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000115155

SOUZA, lara Lis Franco Schiavinatto Carvalho. "O imperador sem finalidade". In: *Pátria coroada: o Brasil como corpo político autônomo* – 1780-1831. São Paulo: UNESP, 1999. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000115610.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. A formação da Leitura no Brasil. 2ª. ed. São Paulo: Ática, 1998.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. *O Preço da Leitura*. Leis e números por detrás das letras. São Paulo: Ática, 2001. MAX DE OLIVEIRA, George Gleyk. Estudo do papel e das filigranas e sua ocorrência em manuscritos dos séculos XVIII e XIX na capitania e província de Mato Grosso. 2014. 300 f. (Mestrado em Estudos de Linguagem) – Instituto de Linguagem, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2014.

MICELI, Sérgio. Intelectuais e Classes Dirigentes no Brasil (1920-1945). Rio de Janeiro: Difel, 1980.

MORAES, Rubens Borba de. Livros e Bibliotecas no Brasil Colonial. Rio de Janeiro: LTC; São Paulo: SCCT, 1979.

NACHTIGALL, Lucas Suzigan. O Terceiro Reinado e a crise do Império. In:_____. "Mas, e depois?":O Terceiro Reinado nos horizontes de expectativa do final do império (1888-1893). 2015. Dissertação (Mestrado em História) - Faculdade de Ciência e Letras de Assis, Universidade Estadual Paulista, Assis, p.123-159.

PANDOLFI, Dulce Chaves. Repensando o Estado Novo. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999.

SANTOS, Maria José Ferreira dos. Marcas de água e história do papel: a convergência de um estudo. Cultura: Revista de História e Teoria das Ideias, Lisboa, v. 33, p. 11-29, 2014.

SCHAPOCHNIK, Nelson. Malditos tipógrafos. In: Seminário sobre livro e história editorial, 1., 2004, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: UFF/FCRB, 2004. Disponível em: Acesso em: 10 jul. 2021.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *A Longa Viagem da Biblioteca dos Reis*. Do terremoto de Lisboa à Independência do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O espetáculo das raças:* cientistas, instituições e questão racial no Brasil – 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

Cronograma:

Data	CONTEÚDO
13/03/2023	-Introdução ao conteúdo da disciplina; - Exposição da metodologia de aula e atividades que serão feitas ao longo do curso
20/03/2023	 - A Colônia em movimento – novas abordagens historiográficas sobre a América Portuguesa e a circulação de escritos, informações e pessoas - O imaginário colonial; - Da nação portuguesa à independência do Brasil: continuidades e rupturas; Texto base para leitura: Raízes do Brasil – Sérgio Buarque de Holanda
27/03/2023	 - A interiorização da metrópole – Portugal e Brasil: relações políticas e sociais; - Da nação portuguesa à independência do Brasil: continuidades e rupturas;
03/04/2023	 O Primeiro Reinado em revisão as identidades políticas; A dinâmica política do Império Brasileiro: Intelectuais, identidades partidárias e circulação de ideias;
17/04/2023	- A Escravidão no Brasil: perspetivas sociais e históricas
24/04/2023	 O Segundo Reinado e o auge do Império Brasileiro; Tipografias e circulação de ideias: da consolidação monárquica ao republicanismo; Os significados de um terceiro Reinado; A crise do Império e o Republicanismo

PLANO DE ENSINO - UFES Página 3 de 3

08/05/2023	Estudo Dirigido 1 Valor: 5,0 pontos (em grupo)
15/05/2023	Seminário 1: Jesuítas, bibliotecas e livros no Brasil colonial
22/05/2023	Seminário 2: A Construção da Ordem Imperial: Cultura política e escravidão no século XIX
29/05/2023	Seminário 3: Projetos políticos Intelectuais na Primeira República
05/06/2023	Seminário 4: Circulação de ideias, mídia e intelectuais na Era Vargas.
12/06/2023	Estudo Dirigido 2 valor 5,0 pontos (em grupo)
19/06/2023	Seminário 5: Memória, Progresso, e desenvolvimento no Brasil de JK
26/06/2023	Seminário 6: 1964- Resistência, movimentos culturais e censura.
03/07/2023	Prova Final
10/07/2022	Devolutiva sobre a Disciplina

PLANO DE ENSINO - UFES Página 4 de 3

Alterações poderão ser realizadas a partir das necessidades ocorridas ao longo do desenvolvimento das aulas e atividades, em consonância com as orientações do docente.

Não autorizo a divulgação em qualquer mídia da minha imagem, voz ou produto do trabalho apresentado em aulas.

Todos os materiais disponibilizados são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob as penas legais.

PLANO DE ENSINO - UFES Página 5 de 3